

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO FORMAS DE EXPRESSÃO	CÓDIGO DA FICHA					
	PE	01	02	05	F40	22
	UF	SÍTIO-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Município de Caruaru
LOCALIDADE	Alto do Moura
MUNICÍPIO / UF	Caruaru - PE

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Peças mais Representativas de Seu João Artesão
NOMES ESPECÍFICOS	<i>Anjo cabeça de cebola; Anjo cabeça de colher; João e Maria; Conjunto para Feijoada (ou Kit Feijoada: panela grande; jarra para suco com um prato em baixo, 12 copos, 12 pratos, farinha, saleiro; paliteiro, cinzeiro e uma molheira.).</i>
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O(A) ENTREVISTADO(A) VER *ANEXO 4: CONTATOS*.

NOME	João Francisco da Silva	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	Nº 10
Ocupação	João Artesão	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	23/06/1971
RELAÇÃO COM O BEM	☐ MESTRE ☒ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☒ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____		

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O *ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS*.

Vide Apêndice / Fotos do Inventário – Nº 151 e 184.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	22
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

Os *Anjos Cabeça de Cebola* e os *Anjos Cabeça de Colher* são representações de figuras angelicais, feitas em barro, com tamanhos que variam de 10cm a mais de 1 metro. Estes anjos têm as mãos em posição de oração e não possuem rosto definido, apenas um formato de cabeça esférica: daí o nome popular – *cabeça de cebola*. Os *Cabeça de Colher* também possuem estas mesmas características, tendo como diferencial apenas o fato da cabeça ter formato semelhante ao de uma colher. Já o *João e Maria* são duas peças produzidas em separado, mas vendidas juntas, também feitas em barro e ocas na parte interna do corpo (trata-se de uma abertura na qual podem ser colocadas imagens, revistas, entre outros artefatos). Todos estes bens têm função decorativa. Com relação ao *Conjunto para Feijoada*, o mesmo é composto por 32 peças de barro: uma panela grande, que geralmente serve para fazer e servir a feijoada; uma poncheira (jarra para suco) com um prato em baixo; 12 copos; 12 pratos; uma farinheira de tamanho médio; um saleiro; um paliteiro; um cinzeiro; uma molheira. Este kit pode ter seus componentes na cor preta ou na cor do próprio barro e também serve para outros tipos de comidas e não apenas para a feijoada. A função dele é utilitária. Um dos principais executantes no Alto do Moura é Seu João Francisco, que já trabalha há muitos anos com este estilo de artesanato; no entanto, há outros artesãos que também desenvolvem este tipo de trabalho (principalmente o Kit ou painéis de barro, vendidas separadamente).

O gênero desta atividade é o artesanal e o público envolvido é formado pelos próprios artesãos e pelos compradores (pessoas da região e de outros estados, que se interessam por estes estilos de peças). Vale destacar, que estes bens podem ser encontrados também no Alto do Moura, na Feira do Artesanato e em outras cidades.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

O local de trabalho de Seu João Artesão é uma casa, transformada em ateliê e depósito ao mesmo tempo, já que ele mora em uma edificação vizinha. Isso pode ser visto já na varanda, com uma grande quantidade de barro úmido e na entrada. Nesse local, encontram-se as peças já moldadas, porém ainda cruas, ocupando grande espaço. Mais adiante, vê-se o local de produção das peças, com tornos e mesas para pinturas das peças, que são feitas pelos parentes do artesão. No quintal, encontra-se um grande depósito, tanto de peças a serem vendidas quanto das que apresentam problemas, além de três fornos (dois grandes e um pequeno) em uma área coberta. No terreno vizinho, pode-se ver uma grande quantidade de lenha, usada nesses fornos.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Dentre os principais marcos naturais e edificados estão:

Rio Ipojuca → Corta o Alto do Moura ao sul da localidade;

Museu Mestre Vitalino → Remeter à Ficha de Edificações 01;

Museu Mestre Galdino → Remeter à Ficha de Edificações 02.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Não há elementos que integraram este espaço anteriormente.

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE

As peças são produzidas durante todo o ano.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	22
--	----	----	----	----	-----	----

7.2. Ocorrência efetiva desde 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

8. BIOGRAFIA

Seu João Francisco, especificamente, é responsável pela parte de acabamento e montagem das peças, sejam elas os *Anjos*, o *João e Maria* ou o *Conjunto de Feijoada*. O trabalho no torno, de todos estes bens, é feito pelo irmão do entrevistado. Seu João é proprietário dos meios de produção de que se utiliza para fazer estes produtos e participa diretamente do trabalho. Ele aprendeu a fazer o *Anjo cabeça de cebola*; o *Anjo cabeça de colher* e o *João e Maria* na época que trabalhava como ajudante de alguns artesãos, como Zé Galego. Ele começou a produzi-las há cerca de vinte anos, na própria Localidade do Alto do Moura. Quanto ao *Kit Feijoada*, o entrevistado aprendeu a fazer com alguns artesãos de Guarapari (Espírito Santo) – nomes não informados. O entrevistado ensinou estas atividades aos seus filhos (nomes não informados) e este aprendizado se deu na forma de observação: eles aprenderam vendo o pai trabalhar e, quando necessário, ele dava algumas dicas na maneira de manusear o barro.

9. ATIVIDADE**9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES**

Na Localidade, todas estas atividades começaram a ser desenvolvidas por Seu João Francisco há cerca de vinte anos. Entretanto, outros já trabalhavam com este tipo de artesanato antes. Seu João Francisco trabalha com esta atividade por ser a fonte de renda da família e porque gosta do ofício de artesão. Com respeito às mudanças no estilo das peças, as que ocorreram foi com o cabelo dos *Anjos*, que eram feitos com o pente. Atualmente, existe uma peça (nome não informado) sobre a qual coloca-se o barro e os cabelos já saem prontos. O motivo da mudança se deu pela necessidade de inovação e para deixar as peças mais perfeitas.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

O entrevistado não soube informar sobre histórias associadas a estas atividades. E, com relação ao entrevistado, ele é bastante conhecido na Localidade, principalmente com relação ao *Kit Feijoada* e às *Panelas em barro*, de um modo geral.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
Época atual	Antes, o cabelo dos <i>Anjos</i> era feito com o pente: pegava um pedaço de barro, passava o pente e colocava na cabeça dos bonecos. Atualmente, existe uma peça (nome não informado) sobre a qual coloca-se o barro e os cabelos já saem prontos. O motivo da mudança se deu pela necessidade de inovação e para deixar as peças mais perfeitas.

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS**10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS**

Os resultados destas atividades são as próprias peças artesanais. Todos os bens referidos neste questionário, o entrevistado produz de acordo com o número de encomendas.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	22
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO	
ETAPA	ATIVIDADE
Todas as etapas de produção	<i>Anjo Cabeça de Colher, Anjo Cabeça de Cebola, João e Maria</i>: principais etapas (torno, montagem e acabamento). Primeiramente, modela-se o corpo do boneco no torno; em seguida são feitos os braços, os detalhes da cabeça (como os cabelos) e os detalhes do rosto. Com os bonecos prontos, eles passam pela fase de acabamento. Faz-se necessário destacar que as etapas são as mesmas para os três bens aqui referidos; o que muda é apenas o formato. <i>Conjunto Feijoada</i>: A primeira etapa é fazer as panelas, os pratos e copos no torno; em seguida, colocam-se as alças da panela e as peças são postas para queimar. Depois de queimadas (se elas forem da cor natural basta uma queima, se elas forem da cor preta são necessárias duas queimas), elas são polidas com uma pedra específica para polimento e estão prontas.
Comercialização	A comercialização destes bens se dá no Alto do Moura e o destino destes produtos é a venda tanto na Feira do Artesanato quanto em outras regiões do país.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES	
STATUS	FUNÇÃO
João Francisco e família	Produção e comercialização dos bens em questão.

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Capital: venda do artesanato Instalações: atelier e forno
QUEM PROVÊ	O capital e as instalações são providos pelo próprio entrevistado.
FUNÇÃO	Capital: A função dos recursos e capital é dar continuidade à produção e ser a fonte de renda da família do entrevistado. Instalações: O atelier é utilizado para fazer as peças e o forno para queimá-las.

10.5. MATÉRIAS-PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	Matéria-prima: barro de formigueiro, "barro massapé" e lenha. Ferramentas: faca, bucha, paleta e pente.
QUEM PROVÊ	O barro é oriundo do Rio Ipojuca diretamente ao fornecedor; a lenha também é comprada diretamente ao fornecedor e a tinta, em qualquer loja especializada da cidade. Toda a matéria-prima é comprada com recursos próprios.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Matérias-primas: O "barro de formigueiro" é utilizado para peças que vão para o forno como as panelas. O "barro massapé" é utilizado para os <i>Anjos</i> e para os <i>João e Maria</i> . A lenha é utilizada para queima das peças Ferramentas: A faca e a paleta são utilizadas para fazer os contornos dos bonecos. A bucha é utilizada para o acabamento tanto das panelas quanto dos bonecos. Pente: utilizado para fazer o acabamento dos bonecos.
DISPONIBILIDADE	Atualmente, há uma certa dificuldade para conseguir as matérias-primas (barro e lenha).

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO					PE	01	02	05	F40	22
--	--	--	--	--	----	----	----	----	-----	----

10.6. COMIDAS E BEBIDAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS OU CÊNICOS.	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.8. FIGURINOS E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.9. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM EXECUTA	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	22
--	----	----	----	----	-----	----

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS	
DESCRIÇÃO	-----
QUEM PROVÊ	-----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	-----

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE
João Francisco e família	Após as atividades, o material de trabalho é guardado, o atelier é fechado e Seu João vai descansar em sua residência (localizada na rua paralela ao atelier).

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☒	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR	Vendas no atacado e no varejo
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☒	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☒	COMPLEMENTO ☐	
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☒	INTERMEDIÁRIO ☐	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

O entrevistado já participou da Cooperativa dos Artesãos do Alto do Moura (que faliu). E a associação atuante nesta localidade é a Associação dos Artesãos do Alto do Moura.
--

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Feira de Artesanato	Loc. 01 – Anexo 3 N° 68 Ficha de Lugar N° 02

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Vide Apêndice / Plantas e Mapas – N° 2.25.01.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: FORMAS DE EXPRESSÃO	PE	01	02	05	F40	22
--	-----------	-----------	-----------	-----------	------------	-----------

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL
Este bem não possui documentos escritos, a não ser pequenas referências em jornais.

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS
Anexo 2 – Registros N° 151 e 184.

16. OBSERVAÇÕES

16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO
Não, porque as referências aqui colocadas são suficientes para os limites do INRC.

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA
Não há outros bens a serem identificados nesta ficha, por isso este campo não foi preenchido.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES
Não há outras observações concernentes a este campo.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Questionário – Peças Apresentadas por Seu João Artesão		
PESQUISADOR(ES)	JACIRA CARDIM		
SUPERVISOR	Bartolomeu F. de Medeiros		
REDATOR	Jacira Cardim e João Paulo de França	DATA	Dez/2005
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Responsáveis Institucionais: Mabel Leite Maia Neves Baptista Maria das Graças Carvalho Villas Responsável Técnico: Prof. Dr. Bartolomeu Figueirôa de Medeiros (Frei Tito)		